

ADFERSIT TALKS 

15 FEV

amanhã

CICLO de SEMINÁRIOS 2023/2024

na sala FUNDEC - I.S.T.

# SISTEMA DE TRANSPORTES NA AML

onde estamos e para onde queremos ir



Moderador: Mário Lopes

Oradores: Faustino Gomes | Susana Castelo |

Fernando Santos e Silva

Mário Lopes ([mariolopes@tecnico.ulisboa.pt](mailto:mariolopes@tecnico.ulisboa.pt))

**Introdução: porque precisamos de um Plano de Mobilidade na AML. Conceitos estratégicos**

# Porque precisamos de um Plano de Mobilidade na região de Lisboa ?

Porque actualmente a mobilidade na região de Lisboa  
é de má qualidade:

- perde-se muito tempo em deslocações
- há grandes problemas de congestionamento de tráfego rodoviário, estacionamento selvagem e poluição

# Impossibilidade de resolver o problema ao nível de cada concelho

- **Grandes deslocações pendulares entre Concelhos**
- **Nos meios de transporte mais pesados, e na ligação destes entre si e a parques de estacionamento dissuasores, o planeamento casuístico no tempo e em cada Concelho não resolve os problemas e origina desperdícios**

# **Impossibilidade de resolver o problema numa legislatura ou duas**

- **Construir um sistema de transportes públicos eficiente e sustentável na região de Lisboa demorará décadas**
- **Ao longo do tempo haverá ocupação do território. Sem planeamento e reserva de espaço, perder-se-ão opções para projectos concretos , o que poderá comprometer a sua eficiência e viabilidade económica**

**⇒ É impossível sem planeamento a longo prazo**

# Desenvolvimento das redes de transportes públicos:

# ESTRATÉGIA ACTUAL



Plano de Expansão da rede do Metropolitano de Lisboa - Mesa Redonda  
Ordem dos Engenheiros | 03.Abril.2018

## Plano atual de Expansão da Rede

### A criação da linha circular vai permitir:

- Ganhos de competitividade para quem entra no Cais do Sodré permitindo a diminuição da quantidade de autocarros no interior da cidade
- Para além da mais-valia para o rebatimento de passageiros no Cais do Sodré melhora, também, rebatimento das outras linhas ferroviárias e acessos rodoviários, em todos os cruzamentos que vai fazer com essas linhas
- Grandes vantagens para o futuro ao permitir programas operacionais segmentados permitindo a melhoria do equilíbrio operacional

# Ajustar oferta à procura, com a **Linha Circular** no Centro

Prof. Álvaro Costa:



8.ª COMISSÃO PERMANENTE  
DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E SEGURANÇA

## Relatório

Petição n.º 25/2018

*“Plano de expansão do Metro de Lisboa: um erro a evitar”*

A 8.ª Comissão Permanente de Transportes, Mobilidade e Segurança, reunida no dia 10 de Julho de 2020, após análise da Petição n.º 25/2018 e tendo previamente

Referiu que os grandes pontos de entrada de pessoas em Lisboa são o Cais do Sodré (o principal), Entrecampos e o Campo Grande.

Defendeu que, criando-se uma rede que ligue estes pontos, e que possa fazer uma distribuição de passageiro na cidade de Lisboa, com uma grande frequência e dimensão, no percurso a percorrer pela linha circular, que coincide com os grandes centros de geração de viagens, irá permitir uma grande economia de tempo para os utilizadores da Rede de Metro.

Disse ainda, e referindo-se a expansões futuras que o Metro de Lisboa possa vir a realizar, que, neste momento, qualquer que seja a expansão fará com que haja problemas operacionais das próprias linhas, porque é necessária muito maior frequência em Lisboa do que na periferia da cidade, e está-se sempre no dilema de que, ou se beneficia Lisboa e depois tem-se circulação a mais na periferia, ou então, adapta-se os programas operacionais de transportes à periferia e depois há deficit de oferta na cidade, e mais propriamente no centro da cidade.

Mencionou, que hierarquizar os dois tipos de redes de transportes (do centro da cidade e da periferia), faria com que se pudesse ajustar, muito melhor, a oferta à procura, ficando tudo muito mais adequado.

## Plano atual de Expansão da Rede

- Grandes vantagens para o futuro ao permitir programas operacionais segmentados permitindo a melhoria do equilíbrio operacional

# ESTRATÉGIA ERRADA

⇒ Está a propagar-se a toda a Área  
Metropolitana de Lisboa.

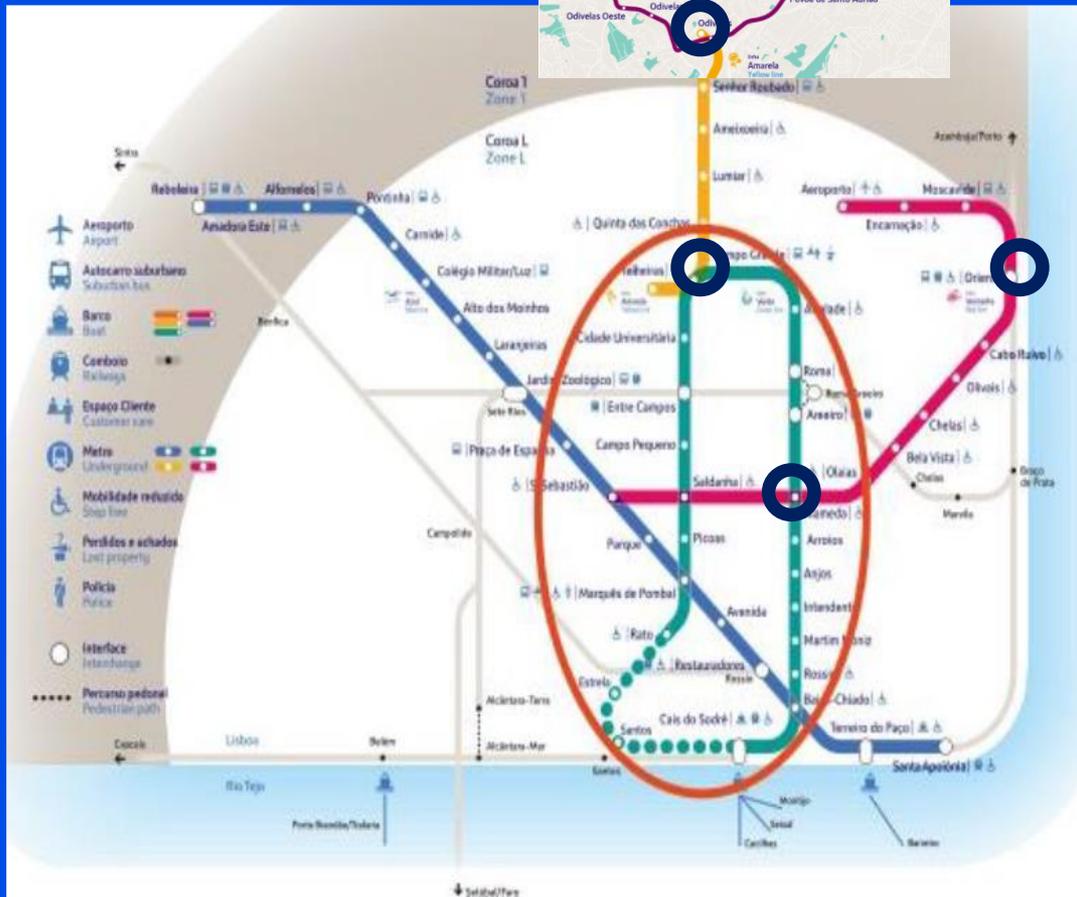
**A Linha Circular foi só o começo**

Para um passageiro se deslocar da zona de Loures para uma estação da Linha Vermelha ou da Linha Azul tem de viajar em 4 comboios diferentes e tem 3 transbordos

Ex: Infantado – Oriente

Transbordos:  
1 – Odivelas  
2 – Campo Grande  
3 – Alameda

⇒ Desincentivo ao uso do transporte público  
⇒ Mais carros em Lisboa



Loures – NAL (em Alcochete) ⇒ 5 comboios, 4 TRANSBORDOS

(Loures – Oriente, com mais um transbordo no Oriente)

Linha de Cascais – NAL ⇒ 5 percursos, 4 TRANSBORDOS

(1) casa – linha de Cascais; 2) Linha de Cascais; 3) Metro Cais do Sodré – Alameda; 4) Metro Alameda – Oriente, e 5) shuttle Oriente-NAL)

Loures – Ajuda ⇒ 5 comboios, 4 TRANSBORDOS

Nestas condições quem vai usar o transporte público?

⇒ manta de retalhos ineficiente, com demasiados transbordos que afastam os passageiros do transporte público, estimulando o uso do automóvel

**Alteração da estratégia actual para o desenvolvimento do sistemas de transportes da AML**



**Plano de Mobilidade com  
minimização de transbordos**

# Localização de parques dissuasores: junto à CRIL ou 2ª Circular?



Os problemas da AML não se podem resolver concelho a concelho.